SEFIC2017
UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DO ALUNO INTERCAMBISTA DA UNILASALLE

Felipe José Corrêa de Oliveira, Valeria Hertele Varella
Leonidas Roberto Taschetto (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O presente estudo vincula-se ao projeto de pesquisa intitulado “Efeitos de sentido da mobilidade acadêmica nas trajetórias de vida de acadêmicos da Unilasalle-Canoas” e tem como um de seus objetivos identificar as características socioeconômicas e acadêmicas dos/as participantes do programa de intercâmbio internacional. A pesquisa é de natureza mista (qualiquantitativa) e a técnica utilizada para o levantamento de dados constitui-se da elaboração e aplicação de um questionário com 26 questões que contemplaram diferentes aspectos. O questionário foi desenvolvido através da plataforma Google Docs e posteriormente realizado o envio do link por e-mail a todos os alunos que já participaram do programa de mobilidade acadêmica da Universidade La Salle. Ao todo, totalizaram 56 respondentes ao questionário que compreendeu questões variadas acerca do perfil dos intercambistas. Buscou-se identificar dados primordiais para o perfilhamento, tais como: sexo, etnia, idade, classe social, curso e país destino; além de informações do contexto familiar como o conhecimento de outras línguas e nível de formação acadêmica. Os resultados da análise dos dados do questionário podem subsidiar ações e estratégias no sentido de melhor aprimorar e qualificar o programa de mobilidade, tanto no que concerne à seleção dos acadêmicos com perfil para a mobilidade quanto ações de acompanhamento e avaliação dos processos inerentes ao contexto. Também é preciso considerar que a excelência acadêmica não está dissociada do processo de internacionalização e globalização das instituições de ensino superior, especialmente no sentido de considerar a importância de experiências exógenas com culturas diferentes e saberes produzidos em diferentes regiões do planeta, o que passa por técnicas, políticas, elementos culturais e traços subjetivos que se relacionam. Uma análise parcial dos resultados do questionário tem apontado para um perfil de intercambistas que, em sua maioria, pertence a uma classe social intermediária, o que significa desconstruir a ideia de que a maioria dos acadêmicos intercambistas provêm de classes sociais e econômica mais elevadas. Outro dado relevante refere-se ao fato de que 65% dos participantes do Programa são jovens com idade entre 20 e 25 anos, filhos de pais aposentados ou empresários que possuem o Ensino Médio. Também observamos que a grande maioria dos estudantes opta por países de línguas latinas (Espanha e Portugal) uma vez que, ao explorar o nível de contato com a língua no ambiente familiar, averiguou-se não ser comum a fluência em outro idioma. A análise mais aprofundada dos dados do questionário sociodemográfico permitirá o aprimoramento do roteiro das questões norteadoras das entrevistas a serem realizadas na etapa posterior da investigação, uma vez que um de seus principais objetivos é explorar os efeitos de sentido da mobilidade acadêmica numa perspectiva mais ampla, levando em consideração essa experiência como elemento propulsor de transformação.

Palavras-Chave: Mobilidade Acadêmica; Internacionalização dos estudos; Mobilidade Discente